



## Extrato de Ata 33º Conselho Nacional

Data: 16/12/2023 Hora:10.30h

Local: Monte Real Hotel, Rua de Leiria, Monte Real, Leiria

Quorum: 36 presentes e 32 online à abertura

Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos;
2. Debate e deliberação das alterações ao Regimento da VIII Convenção Nacional;
3. Apreciação e deliberação do Orçamento para 2024;
4. Legislativas 2024 - aprovação das candidaturas

Antes da abertura dos trabalhos, o Presidente da IL, Rui Rocha fez uma comunicação política, aberta à comunicação social.

Pelas 12h10, o Presidente do CN abriu os trabalhos dando conta das renúncias dos membros Margarida Caldeira e Salvador Macedo, substituídos, respectivamente, pelos membros João Simões e Pedro Ermida.

Entrou-se então no ponto 1 da OT:

1. Aprovação da Ordem de trabalhos

Não havendo inscrições para intervenções foi, de imediato, colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade

.

Passou-se então ao ponto 2:

2. Debate e deliberação das alterações ao Regimento da VIII Convenção Nacional;

A Mesa propôs que se comesçasse por votar, na globalidade, a sua proposta, como base para a discussão, fazendo-se, de seguida, a discussão, na especialidade, de duas propostas de alteração recebidas.

Colocada à votação na globalidade, a proposta da Mesa foi aprovada por unanimidade.



De seguida, foi dada a palavra a Carlos Roquette para que apresentasse a sua proposta de uma data alternativa em Abril. Colocou-se então a proposta de alteração à votação, tendo a mesma sido rejeitada com a seguinte votação:

C – 48  
A – 3  
F – 5

De seguida, o membro Rui Malheiro usou da palavra para apresentar a sua proposta, que visava permitir que as propostas de emenda, eliminação ou aditamento pudessem incidir sobre os actuais estatutos em vigor. De seguida a proposta foi colocado à votação sendo rejeitada com:

C – 45  
A – 6  
F – 7

De seguida, atendendo à hora, interromperam-se os trabalhos para almoço, até às 15h.

13h00 – Interrupção para almoço

15h00 – Retomaram-se os trabalhos entrando, de imediato, no ponto 3:

3. Apreciação e deliberação do Orçamento para 2024

A Mesa convidou a CE a fazer a apresentação do orçamento - Tiago Martins fez a respectiva apresentação.

Após o debate, o Orçamento foi colocado à votação, tendo sido aprovado com:

C – 4  
A – 5  
F – 50

Passou-se então ao ponto 4 da OT:

4. Legislativas 2024 - aprovação das candidaturas

O Presidente da Mesa CN lamentou nova fuga de informação para a comunicação social de informação que só tinha sido partilhada com os membros do CN e, de seguida, convidou a CE a apresentar a sua proposta.

Miguel Rangel apresentou as candidaturas e Rui Rocha apresentou as linhas programáticas do partido para as eleições Legislativas de 10 de março de 2024.



Antes da votação o Secretário Geral informou que o círculo de Viseu não iria fazer parte da candidatura a ser votada pelo CN, mas que oportunamente a CE voltaria a trazer ao CN a candidatura completa.

Colocou-se então à votação a proposta da CE quanto às linhas programáticas e candidatos apresentados que foi aprovada com a votação abaixo:

C – 11

A – 2

F – 51

Nada mais havendo a tratar encerraram-se os trabalhos pelas 18h40.



**DECLARAÇÃO DE VOTO**  
**CONSELHO NACIONAL DA IL DE 16/12/2023**

**PONTO 4 – Legislativas 2024 – aprovação das candidaturas**

Declaro que o meu voto contra na aprovação das candidaturas às Legislativas 2024 se ficou a dever à não concordância com a inclusão de alguns nomes desconhecidos em círculos muito importantes para o crescimento da IL, bem como à não integração de outros nomes relevantes em algumas listas.

Em nada deriva da inclusão de nomes em listas como, por exemplo, José Ventura por Vila Real, Rui Rocha por Braga, Carlos Guimarães Pinto pelo Porto, Pedro Brinca por Coimbra e Bernardo Blanco por Lisboa, entre outros, dos quais tenho um enorme orgulho.

Pedro Ermida



Registo de voto vencido no 33º Conselho Nacional - Votação da lista de candidatos às eleições legislativas proposta pela Comissão Executiva.

Exmo. Sr. Presidente da Mesa do Conselho Nacional da Iniciativa Liberal

No 33º Conselho Nacional realizado no passado dia 16/12/2023, votei contra a lista de candidatos às eleições legislativas proposta pela Comissão Executiva.

Esta decisão foi suportada na seguinte ordem de razões:

1)

As eleições legislativas assumem-se como um dos momentos de maior relevância da democracia portuguesa. As decisões de um partido no âmbito do processo conducente à apresentação de candidatos a esse ato eleitoral, devem ser tomadas em consciência plena de quem fez uma reflexão ponderada, dispondo do tempo necessário que uma escolha de tal importância exige. Ao contrário, qualquer decisão imponderada e sem o devido tempo de reflexão, incorre num ato de leviandade, tornando o processo democrático disfuncional.

No Conselho Nacional do passado dia 16, fomos chamados a votar as listas de candidatos, das quais tivemos conhecimento somente no próprio dia, sendo que, apenas tivemos acesso aos critérios de escolha subjacentes, na própria reunião.

Esta ausência de espaço temporal que permitisse uma decisão sustentada e refletida, reveste um cenário de "cheque em branco" para o qual não estou disponível.

A este processo, esvaziado do tempo de ponderação que era exigível para uma decisão consciente e informada, acresce o caso/ausência Carla Castro, sobejamente debatido, entre outras ausências que me surpreendem, e que, não posso negar, me causam incontornável desconforto.

2)

Uma lista de um círculo eleitoral deve refletir a diversidade dessa geografia e contribuir para maximizar a capacidade mobilizadora de cada parte que a constitui.

A lista proposta para o distrito de Braga integra nos dois primeiros lugares, membros da própria cidade de Braga. Se para o primeiro lugar a escolha é adequada e inquestionável, já para o segundo, a opção não é compreensível.

Quem conhece o distrito Braga, sabe que o relacionamento entre a cidade capital do distrito e o concelho de Guimarães, é fortemente impactado por vicissitudes culturais, consubstanciadas numa



"rivalidade" que se exterioriza nas mais variadas vertentes. Este enquadramento não deve ser desprezado quando se tomam decisões que aos dois concelhos dizem respeito. Não é folclore, um pormenor irrelevante ou uma qualquer espécie de implicância com os processos. É real e presente no dia à dia das populações. Desvalorizar esta incidência, demonstra um completo desconhecimento da realidade local e incorpora um erro com retorno negativo, neste caso na forma de resultados, para quem nele incorre.

Numa outra perspetiva, relevo que Guimarães representou nas últimas eleições 22% dos votos da IL no distrito, tendo Braga representado 29%.

Dito isto, sendo o 1º lugar da lista ocupado por um membro de Braga, não há qualquer justificação, nem qualitativa, nem quantitativa, para que o 2º elemento não seja de Guimarães.

É um erro estratégico para o qual já alertei nas anteriores eleições, que reduz a capacidade mobilizadora do concelho, aumentando o risco de um resultado menos conseguido que, em última análise, pode custar a reeleição do deputado pelo círculo.

Saudações Liberais  
Paulo Gonçalves Silva  
Membro nº 743

Registo de voto de vencido CN 33 – 16/12/2023

Conselheiro Nacional: Rui Pedro Teixeira Malheiro – Membro 1093

#### **Votação do Orçamento 2024**

Tendo votado contra a proposta de Orçamento para 2024, venho por este meio enviar declaração de voto fundamentando o sentido do mesmo.

Devo confessar que a sensação que tive após a leitura da documentação enviada foi que a solicitação da aprovação deste Orçamento para 2024 corresponderia quase a um cheque em branco.

A falta de detalhe e de transparência face às rubricas apresentadas no documento não permitem uma avaliação adequada sobre o mesmo, assim como o da incerteza do que já foi executado em relação ao Orçamento de 2023 e que transitará para o exercício de 2024.



Desta forma não me restou outro sentido de voto que não fosse desfavorável a este Orçamento para 2024 não por não acreditar no projecto global do partido, mas pela falta de clareza estratégica que o documento apresenta.

Rui Malheiro 19/12/2023

Conselheiro Nacional: Rui Pedro Teixeira Malheiro – Membro 1093

#### **Votação da candidatura para as Legislativas 2024**

Tendo votado contra a proposta da candidatura para as Legislativas 2024, venho por este meio enviar declaração de voto fundamentando o sentido do mesmo. Antes de mais reforçar que o envio da documentação relativa a este ponto na noite do dia anterior a esta reunião, vai ao arrepio do regimento do Conselho Nacional (antecedência mínima de 5 dias) e logicamente impossibilita uma análise séria e ponderada do que nos está a ser apresentado.

Acompanhando as ideias gerais plasmadas nas Linhas Programáticas apresentadas, em minha opinião para a aprovação de uma candidatura seria necessário ter acesso ao programa e às propostas liberais em concreto que queremos apresentar ao país.

Devo referir que considero o anúncio antecipado de alguns cabeças de lista pelo Presidente do nosso partido, antes de informar os membros do Conselho Nacional, um profundo desrespeito pelo órgão máximo entre Convenções, abrindo assim um precedente grave na Iniciativa Liberal e condicionando de certa forma os conselheiros nacionais, após ter tornado pública essa decisão de apresentação.

Sendo estatutariamente incumbência da Comissão Executiva a apresentação das Listas para as candidaturas a eleições, cabe ao Conselho Nacional as avaliar e aprovar. Nesse sentido e reconhecendo valor em vários cabeças de lista como nos círculos de Braga, Porto e Lisboa, faço uma avaliação global negativa uma vez que a mesma falha em vários pontos que como liberais deveríamos defender acerrimamente.

Parece-me de leitura fácil que valores como a meritocracia, a transparência e mesmo a subsidiariedade foram postos de lado para darem lugar à confiança política e alinhamento de pensamento.

A minha visão para o partido é bastante contrastante em relação ao que a direcção do partido considera necessário para que o partido se apresente a eleições na sua máxima força. Considero que seria muito mais mobilizador das bases um sinal claro de união dentro do partido, sinal esse que já deveria ter sido dado desde a passada Convenção electiva, mas que não tendo sido dado até então, este considero que seria o momento.

Em suma, da análise que faço a esta candidatura estamos a incorrer em vários erros que tanto apontamos a outros partidos, e bem, pelo que o meu sentido de voto não poderia deixar de ser o que foi nesse seguimento.

Rui Malheiro 19/12/2023

#### **Registo de voto de vencido - Candidatura Legislativas 2024**

Votei contra a proposta de candidatura às Eleições Legislativas 2024 por não poder, em consciência, pactuar com a visão centralizadora, sectária e revanchista vertida nas listas apresentadas para alguns dos círculos eleitorais potencialmente elegíveis.

Antes de mais, lamentar a recorrente opacidade no processo de consulta aos núcleos territoriais. Continuamos a não praticar internamente o que defendemos para o país. A



aversão da Comissão Executiva em seguir um princípio de transparência no tratamento de questões sensíveis, como a formação de listas ou a discriminação das rúbricas do seu orçamento, é incompreensível e dá azo a especulações evitáveis. Alegar a privacidade dos membros para justificar a falta de informação é incompatível com a natureza do principal meio de financiamento da atividade do partido, proveniente de dinheiro dos contribuintes.

Algumas razões concretas:

1. No círculo eleitoral de Lisboa, o “convite a sair” endereçado à deputada Carla Castro constitui um duplo sinal preocupante: por um lado, clarifica que o mérito não é critério fundamental na formação de listas; por outro, comprova que não existe, por parte da Comissão Executiva, nenhuma vontade de unir o partido, menos de um ano depois de uma eleição interna profundamente disputada e fraturante.

2. No círculo eleitoral de Aveiro, a escolha de Mário Amorim Lopes como cabeça-de-lista é igualmente criticável, não pela qualidade do candidato - que é inegável e merecedora de valorização noutra lista -, mas pela aparente ligação superficial ao distrito. Quantos núcleos territoriais do distrito de Aveiro terão indicado este candidato? Questionei a Comissão Executiva, mas, como habitual, não obtive resposta.

3. Por fim, no círculo eleitoral do Porto, com a exceção do cabeça-de-lista, Carlos Guimarães Pinto, também não houve espaço para incluir candidatos que não sejam próximos do aparelho partidário, confirmando a opção clara de formar um grupo parlamentar maioritariamente composto por apoiantes indefectíveis da Comissão Executiva, numa lógica de tribalismo político que é oposta à abordagem que defendo, aberta e inclusiva, em que a capacidade de intervenção política seria o principal critério de seleção.

Face ao exposto - e por acreditar que esta candidatura não reflete nem o espírito nem os princípios orientadores que conduziram a Iniciativa Liberal ao estatuto de quarta força política nacional - não me restou outra alternativa que não o voto contra.

**Rafael Corte Real**

Membro n.º 472

## Declaração de voto vencido nas listas para as legislativas 2023, Conselho Nacional 15/12/2023

Venho por este meio fundamentar o meu voto a favor nas listas às eleições legislativas de 2023.





Apesar do envio tardio da informação, **decidi votar favoravelmente a lista proposta para a candidatura legislativa da Iniciativa Liberal em 2023** porque:

- Os nomes apresentam alguma coerência e qualidade
- Existe incorporação de elementos que tiveram um papel relevante a nível local (e.g. Mariana Leitão, Angelique da Teresa e Albino Ramos)
- Rui Rocha é apresentado como cabeça de lista em Braga
- Existe uma aposta clara em Bernardo Blanco em Lisboa, pessoa que considero que tem um grande potencial político

**Apesar do meu voto favorável, gostaria que:**

- As listas contivessem um **maior número de independentes e pessoas relevantes da sociedade civil** de forma a não fechar o partido em si mesmo
- Tivesse sido **apresentado em detalhe o perfil e currículo de cada um dos candidatos**
- A **informação tivesse sido disponibilizada de forma atempada** apesar das fugas de informação lamentavelmente existentes em CN

Com os melhores cumprimentos e agradecimentos,  
Marcos Ramalho